

FOTOS: FRONTFILMES.COM + MANUFATURA.ORG

Angélica madeira na exposição *Arte cidade identidade*

Vínculo eterno

Exposição *Arte cidade identidade* leva ao Museu de Arte de Brasília (MAB) artistas que trabalham com a visualidade e a arquitetura da cidade

Nahima Maciel

Brasília nasceu num berço que embalava tanto a arte quanto a arquitetura e as utopias modernas de vanguarda. Muitos de seus monumentos têm os nomes constantemente associados a grandes expoentes das artes plásticas nacionais e foi para investigar a ligação da cidade com a produção contemporânea que Marcos

Mendes Manente, da Index Galeria, idealizou *Arte cidade identidade*.

Em cartaz no Museu de Arte de Brasília (MAB), a mostra com curadoria de Carlos Lin reúne obras de sete artistas e a produção de três pesquisadores em torno da ideia de que o espaço

urbano moderno tem ainda, no século 21, um forte vínculo com a arte. “A gente foi a campo investigar a ligação de artistas e pesquisadores com a arquitetura”, explica Manente. “A gente identificou um primeiro grupo de artistas que usam a cidade ou que têm a temática

da cidade dentro da obra, seja pelos processos, seja pelos materiais, pela reflexão. Esses artistas estão em diálogo com a cidade naturalmente”.

Manente partiu da ideia de que, nos anos 1960, havia uma integração total entre as artes visuais e a arquitetura a ponto de haver uma ligação intrínseca entre os nomes dos prédios e os artistas que para eles produziram obras. “Houve a geração de um ícone fundamental para a construção de uma identidade da cidade”, diz. Artistas como Adriana Vignoli, Pedro Gandra, David Almeida, Lis Marina Oliveira, Matias Mesquita, Azul Rodrigues e Rômulo Barros participam da exposição ao lado dos pesquisadores Angélica Madeira, Carlos Lin e Gabriela Izar.

Além das obras, o público também poderá assistir a mini documentários realizados com cada um dos participantes. Feito com verbas do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), o projeto envolve várias fases e a exposição, acompanhada dos documentários e de uma publicação de 186 páginas, é a primeira delas. “Nossa ideia é uma publicação de mil páginas daqui um ano, porque essa cena está muito proeminente”, avisa Manente. “Nossa intenção é continuar fazendo de maneira contínua. É uma pesquisa em processo, sempre em construção, assim como em cidades.”

SERVIÇO

Arte Cidade Identidade (fase 1)

Em cartaz no Museu de Arte de Brasília (MAB - SHTN Trecho 1, projeto Orla Polo 03, Lote 05).
Entrada Gratuita

